



## 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"



### Diagnóstico e banco de dados socioeconômicos, pluviométricos e históricos: atividades de extensão na área rural de Rio Claro - SP

**Darlene Aparecida de Oliveira Ferreira** – Campus Rio Claro, IGCE, darlene@rc.unesp.br, orientadora; **Stephan Cabrini de Oliveira** – Campus Rio Claro, IGCE, stephan06@gmail.com, bolsista AT1/CNPq; **Helder Eduardo Ribeiro do Amaral**, Campus Rio Claro, IGCE, helderedu@gmail.com; **Wilyan Rodrigo Luciano**, Campus Rio Claro, IGCE, wilyanrodrigo@yahoo.com.br; **Alex Melo**, Campus Rio Claro, IGCE, alexmelo@gmail.com, curso de Geografia, bolsistas de extensão PROEX.

**Eixo 1:** "Direitos, Responsabilidades e Expressões para o Exercício da Cidadania" (inclui as áreas de: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos, Educação, Política e Economia).

#### Resumo

O Projeto intitulado "Diagnóstico do potencial das propriedades rurais familiares em Rio Claro SP para a multifuncionalidade" ao longo de sua execução se consolidou como extensão tendo em vista o impacto externo e interno que alcançou, bem como o impacto social refletido nas atividades desenvolvidas junto aos agricultores e gestores do município de Rio Claro. O objetivo de uma estratégia para gestão de determinado espaço está relacionado com políticas de desenvolvimento do mesmo. Em nosso caso a gestão espacial voltada para o desenvolvimento busca proporcionar aos pequenos produtores rurais a possibilidade de um melhor acesso físico e econômico (condições materiais de vida) aos bens, serviços e equipamentos que possibilitem a satisfação das necessidades básicas, a habitação, o emprego, a educação, o lazer, a saúde, além da perspectiva de participação ativa na construção da coesão social. Diante disso, nosso objetivo central foi levantar o potencial das propriedades rurais familiares para a multifuncionalidade no município de Rio Claro, SP, com a finalidade de auxiliar na formulação de políticas públicas, com vistas ao desenvolvimento municipal, baseadas em um plano de gestão do território. Para desenvolvimento das atividades teve-se como parceiros Secretaria Municipal De Agricultura, Abastecimento e Silvicultura, Secretaria Municipal de Turismo e COMSEAS - Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável de Rio Claro.

**Palavras Chave:** *multifuncionalidade, políticas públicas, desenvolvimento rural.*

#### Introdução

Ao longo dos anos de desenvolvimento, três frentes de trabalho foram definidas. A primeira delas dedicada à caracterização das pequenas

#### Abstract

The project entitled "potential diagnosis of family farms in Rio Claro SP to the multifunctionality" throughout his execution was consolidated as an extension in view of the internal and external impact achieved as well as the social impact reflected in the activities together with the farmers and managers of the city of Rio Claro. The purpose of a strategy for a given space management is related to the same development policies. In our case the dedicated space management for the development seeks to provide small farmers the possibility of a better physical and economic access (material living conditions) to goods, services and equipment enabling the fulfillment of basic needs, housing, employment, education, leisure, health, and the active participation perspective in building social cohesion. Therefore, our main objective was to raise the potential of family farms to the multifunctionality in the city of Rio Claro, SP, in order to assist in the formulation of public policies, with a view to municipal development, based on a land management plan. To develop the activities had as Municipal Partners In Agriculture, Supply and Forestry, Municipal Bureau of Tourism and COMSEAS - Municipal Council for Food Security and Nutrition Sustainable Rio Claro.

**Keywords:** *multifunctionality, public policy, rural development.*

propriedades rurais e das famílias proprietárias do município de Rio Claro, organizando um banco de dados com as informações coletadas em 500 propriedades. A segunda, voltada à instalação e ao acompanhamento do funcionamento de



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX  
PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

pluviômetros instalados no ano de 2013, buscando os registros coletados pelos agricultores em planilha própria e fazendo a orientação necessária para manutenção dos equipamentos e da coleta de informações. A terceira vinculou-se ao levantamento de informações documentais, iconográficas e registro de memória de antigos moradores sobre a história do Bairro do Sobrado, tradicional bairro rural do município. Foram realizados durante o ano de 2013 dois eventos em parceria com a Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Silvicultura que permitiram a participação de agricultores e gestores públicos discutindo o desenvolvimento rural em Rio Claro e Região. Pelo Projeto também houve indicação para participação no COMSEAS (Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável) para o qual foi oferecido o curso temático "*Políticas e ações de segurança alimentar e nutricional no município de Rio Claro*" que objetivou a qualificação dos Conselheiros.

## Objetivos

- Caracterização das pequenas propriedades rurais e das famílias proprietárias do município de Rio Claro com a organização dos dados em um banco de dados;
- Instalação de pluviômetros em pequenas propriedades rurais e monitoramento do funcionamento;
- Levantamento da história do antigo Bairro Rural do Sobrado, através de informações documentais, iconográficas e registro de memória de antigos moradores.

## Material e Métodos

Para realizar a caracterização das pequenas propriedades rurais do município de Rio Claro foram registradas informações sobre as propriedades agrícolas considerando – tamanho, atividade principal, nível de renda e investimentos, equipamentos existentes nas propriedades que permitam uma diversificação das atividades; caracterizar os produtores familiares, procurando identificar o potencial econômico, cultural, empresarial e educacional do grupo; os recursos turísticos, paisagísticos, hídricos, culturais e agrícolas existentes nas propriedades rurais, que possibilitem o desenvolvimento de atividades agrícolas e ou não agrícolas como alternativas de emprego e renda; mapear os recursos levantados da região de aplicação do projeto em meio digital; avaliar as diversidades e especificidades ecológicas, demográfico-culturais e rurais do município a ser estudado.

**8º Congresso de Extensão Universitária da UNESP, 2015. Diagnóstico e banco de dados socioeconômicos, pluviométricos e históricos: atividades de extensão na área rural de Rio Claro – SP. Darlene Aparecida de Oliveira Ferreira; Stephan Cabrini de Oliveira; Helder Eduardo Ribeiro do Amaral; Wilyan Rodrigo Luciano; Alex Melo – ISSN 2176-9761**

A presença dos pluviômetros no campo é de grande valia para o agricultor, pois com o conhecimento da precipitação da chuva em cada localidade, a determinação dos períodos de maior estiagem, o início e fim das estações chuvosa, além de outros fatores, possibilita a coleta de dados que auxiliam nas decisões sobre a época de plantio, tipo de lavoura, escolha de semente e adubação, permitindo, assim, a obtenção de melhores resultados financeiros ao final da safra. Por isso, o registro e a análise dos dados, bem como o correto local de instalação do pluviômetro, são itens importantes que necessariamente devem ser levados em conta.

A confecção, instalação de pluviômetros em propriedades rurais do município com a elaboração de uma pequena cartilha de uso e coleta das informações pluviométricas.

Como forma de trabalhar todas essas atividades foram realizadas semanalmente reuniões definindo entre os bolsistas e voluntários as tarefas a serem realizadas.

Também semanalmente foram realizadas reuniões para definir o processo de obtenção de informações sobre o Bairro do Sobrado, buscando em entrevistas lembranças e memórias de antigos moradores que permitissem traçar a história de formação e transformação, identificar famílias locais, investigar e reunir material iconográfico.

Para as entrevistas utilizou-se o roteiro que segue:

"Pesquisa organização agrária e resgate histórico da ocupação do bairro sobrado/família negreiros em Rio Claro - SP"

### Bairro do Sobrado:

1. Localização (onde ficava?)
2. Propriedade do sobrado (pertencia a quem?)
3. Quem construiu?
4. Quando foi construído?
5. Descrição do sobrado: lembranças que tenha da construção
6. Por quem foi demolido? Por quê?
7. Quando foi demolido?

### Família / Bairro Do Sobrado

1. A qual família a pessoa entrevistada pertence.
2. Quando a família do entrevistado chegou ao bairro do sobrado.
3. A pessoa entrevistada lembra quantas famílias moravam no bairro. Quais eram as famílias tradicionais do bairro?
4. Com quais famílias a pessoa entrevistada se relacionava (amizade, parentesco, vizinhança);



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX  
PROFESSORIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

5. Como era organizado o bairro do sobrado (em relação à paisagem e alguns pontos que marcaram a memória)? O que existia no bairro: escola, igreja, centro de festas, etc.?
6. Os tipos de cultivos agrícolas existentes na época e também as festas realizadas.
7. A família do entrevistado tem alguma relação com a família Negreiros.

## Antigos moradores entrevistados:

- Odete Maria Dalposso Bertin
- Lurdes Picelli Cecatto
- Adair Maria Dalposso Sato
- João Rossini
- Edegar Antônio Dalposso
- Cezira Caparrote Mackey
- Ida Baungartner Gomes de Farias

Foram realizadas sete entrevistas com duração média de 120 minutos. Especificamente com a senhora Odete Maria Dal Posso Bertin foram realizadas três entrevistas, buscando referências de nomes de importantes famílias do bairro, além de identificar, nas fotos coletadas, pessoas, locais e atividades desenvolvidas no bairro.

Com a senhora Odete foi utilizado o seguinte questionário:

1. Por que pensa ser importante pesquisar/escrever sobre a história do Sobrado?
2. O que motivou a senhora, e nenhuma outra pessoa, a realizar essa pesquisa?
3. Como a senhora "enxerga" o Bairro do Sobrado hoje?
4. Como foi ser criança e adolescente no Bairro do Sobrado?
5. A senhora se recorda de alguma história interessante sobre o Bairro?
6. A senhora se recorda das plantações que existiam no Bairro?
7. Havia festas? Como elas eram?
8. Como era a relação entre as famílias que ali moravam?
9. Como eram os relacionamentos amorosos?
10. As crianças ajudavam as famílias?
11. De onde "saiu" o nome do sítio – Boa Esperança?
12. Quais eram as histórias que seu avô contava?
13. Como sua família enxerga a sua proposta?
14. De quem mais recebeu apoio para fazer a pesquisa?

Além das entrevistas foram realizados cinco trabalhos de campo no Bairro do Sobrado, objetivando identificar as edificações e as mudanças na paisagem ao longo da estrada principal do bairro; essas visitas foram desenvolvidas acompanhadas

pela senhora Odete Dalposso. Do material iconográfico coletado faz parte um conjunto de aproximadamente 100 fotos, documentos fundiários, desenhos e pinturas do Sobrado dos Negreiros. Efetuou-se ainda um levantamento histórico por meio de artigos e documentos da família Negreiros, que possivelmente foram os primeiros moradores do bairro, resultando na elaboração da árvore genealógica da mesma. Como parte do trabalho realizamos duas idas a tradicional festa junina da família Dalposso realizada anualmente e também participamos da feijoada em homenagem aos santos padroeiros.

## Resultados e Discussão

Todo material resultado das atividades junto as pequenas propriedades rurais foi organizado em banco de dados e divulgado formato de um *CD ROM* (figura 1) que permite subsidiar o poder público municipal na definição de políticas públicas específicas para o desenvolvimento municipal.

A coleta das informações pluviométricas (figura 2) estão sendo registradas em banco de dados junto ao laboratório de Climatologia do Departamento de Geografia, resultando futuramente em Boletins mensais.

A partir da organização do material levantado para a reconstrução da história do Bairro Rural do Sobrado foi possível a elaboração de crônicas que descrevem os principais aspectos do bairro: cotidiano, escola e religião, relações familiares, trabalho e produção agrícola.

Escolhemos esse gênero literário por possibilitar apreender, através de uma narrativa fluída e em certos momentos coloquial, o sentimento compartilhado pela ex-moradora do bairro do Sobrado, Odete Dalposso, quanto à vida rural que levavam os ex-moradores, a paisagem, a cultura, tradições, festas e a produção nos sítios. As crônicas foram escritas em primeira pessoa, tendo Dona Odete como principal interlocutora. A narrativa se desenvolve com as memórias registradas pelos relatos das entrevistas realizadas com ela e outros ex-moradores dos bairros. Ao total, foram escritas sete crônicas pelo bolsista de extensão Alex Melo.

A primeira, "*Odete Inquieta*", discorre sobre os pensamentos de Odete quanto à necessidade que sentiu de contar a história do Bairro do Sobrado através das memórias dos ex-moradores, a dificuldade que enfrentou na realização dessa tarefa e sua inquietação ao perceber que o bairro rural tende a desaparecer e ser incorporado pela malha urbana que avança para aquela região da cidade, em decorrência da valorização espacial e da especulação imobiliária.



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX  
PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Em "O Sobrado Que Não Sobrou" é retratada a história do famoso Sobrado do Negreiros, elemento que deu nome ao bairro, construído por Antônio Pompeu e demolido há muitos anos. A crônica mostra a importância que o velho sobrado representava para a história do bairro e seu simbolismo na vida dos ex-moradores que sempre idealizaram o seu formato.

Na crônica "Santa Cruz", a questão religiosa é acentuada com a narrativa de um conto particular da história do bairro, no qual uma santa-cruz construída para um homem assassinado há muito tempo nas proximidades do sítio Boa Esperança, dera origem à capelinha do bairro, ainda hoje presente por lá.

"Em Tempos De Escola" é uma crônica que narra o cotidiano escolar dos alunos do Bairro no Sobrado há quase cinquenta anos, dando destaque para a escolinha construída ali para o ensino infantil no bairro rural, além de pessoas de singular importância para esse evento, como a professora Margarida Penteado.

A religiosidade aparece novamente em "Fé", uma crônica que conta o estilo de vida orientado por costumes religiosos dos ex-moradores do bairro, as festas juninas e eventos religiosos como a época da quaresma e a primeira comunhão.

"Infância" é uma crônica que se desenrola pelas memórias dos tempos de infância de Odete Dalposso, retratando como era ser criança em um bairro rural, as tradições, as brincadeiras infantis e seu papel nos afazeres domésticos e produtivos do sítio.

E por fim, em "Cotidiano", é expresso o estilo de vida dos ex-moradores do bairro, abordando alguns aspectos tradicionais da vida rural, hábitos do dia a dia referente à produção no sítio e a variedade de atividades desenvolvidas no campo.

Parte do material levantando resultou em um artigo que foi publicado na Revista do Arquivo de Rio Claro nº 15, junho de 2015 (figura 3).

## Conclusões

É importante salientar que a participação de alunos de graduação e pós graduação nestas atividades de extensão lhes permitiu trabalhar ativamente na aplicação de formulários nas propriedades rurais, na organização de banco de dados com as informações levantadas proporcionando uma experiência em pesquisa e extensão que é fundamental, além de garantir uma vivência e conhecimento sobre a realidade do mundo rural no Brasil hoje. A inserção das informações no banco de dados lhes aguça a capacidade de agregação e assimilação do que levantaram. Também, sua convivência com as Secretarias Municipais lhes garante o contato com a máquina pública, enfrentando dificuldades e buscando soluções para as mesmas.

Tendo como resultado banco de dados socioeconômicos, pluviométricos e históricos, além da publicação de um artigo na Revista do Arquivo Municipal, consideramos esse material como fonte de estudos para alunos do Ensino Fundamental e Médio do município de Rio Claro.

O projeto também contribuiu para a aproximação da Universidade com a sociedade rioclareense.

## Agradecimentos

- Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Silvicultura de Rio Claro;
- Secretaria Municipal de Turismo de Rio Claro;
- Odete Maria Dalposso Bertin;
- Produtores rurais de Rio Claro;
- PROEX / UNESP.

BENINCASA, Vladimir. **Fazendas paulistas: arquitetura rural no ciclo cafeeiro**. 2007. 2 v. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) – Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2007. Não consta do texto

BOGACIOVAS, M. M. A. Uma tradição secular: Estêvão e Lourenços Cardosos de Negreiros. **Revista da ASBRAP**, São Paulo, n.7, p. 169-213, 2000.

HOGAN, D. J. **Café, ferrovia e população: o processo de urbanização de Rio Claro**. Campinas: NEPO/UNICAMP, 1986.

FRANÇOIA, J. **Senhores de Escravos: trajetórias, disputas e solidariedade no Oeste paulista, 1845-1880**. 2009. 233 f. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade de Campinas. Campinas, 2009.

PENTEADO, O. de A. **Vultos da história rio-clareense: (resumos biográficos)/ Oscar Arruda Penteado**. Piracicaba: Franciscana, 1977.



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"



Realização:

**unesp**

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

**PROEX**  
PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Figura 1

 <p><b>BANCO DE DADOS</b></p> <p><b>CARACTERIZAÇÃO DAS PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS NO MUNICÍPIO DE RIO CLARO/SP</b></p> <p>ISBN 987-85-89082-37-2</p> <p>2015</p> 	<p><b>BANCO DE DADOS</b></p> <p>CARACTERIZAÇÃO DAS PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS NO MUNICÍPIO DE RIO CLARO/SP</p> <p><b>Darlene Aparecida de Oliveira Ferreira</b> <b>Enéas Rente Ferreira</b> <b>Maria José Romanatto</b> <b>Odaléia T. M. Machado Queiroz</b> (organizadores)</p> <p>Projeto de Pesquisa <b>CARACTERIZAÇÃO DO POTENCIAL DAS PROPRIEDADES RURAIS FAMILIARES EM RIO CLARO - SP PARA A MULTIFUNCIONALIDADE</b></p> <p>Fomento Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico/CNPq. Processo n. 400541/2010-6</p> <p><b>Equipe de Campo</b> Adriano Corrêa Maia <u>Charlene Suellen Bonaldo</u> Cibele Maro de Oliveira Cristiane Dambrós Elias Jr. C. Gomes Sales Fernando Amorim Rosa Giovana Fioravanti Savioli Gustavo Guimarães Stevanelli</p> <p>Helder Eduardo R. do Amaral João Carlos Geraldo Leonardo B. de O. Neves Munhoes Marcos Vinicius Spagnoli Silas Nogueira de Melo Stephan Cabrini de Oliveira Thiago Sebastião de Melo Vanessa Antunes de Souza</p>
---	--



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

Realização:

unesp

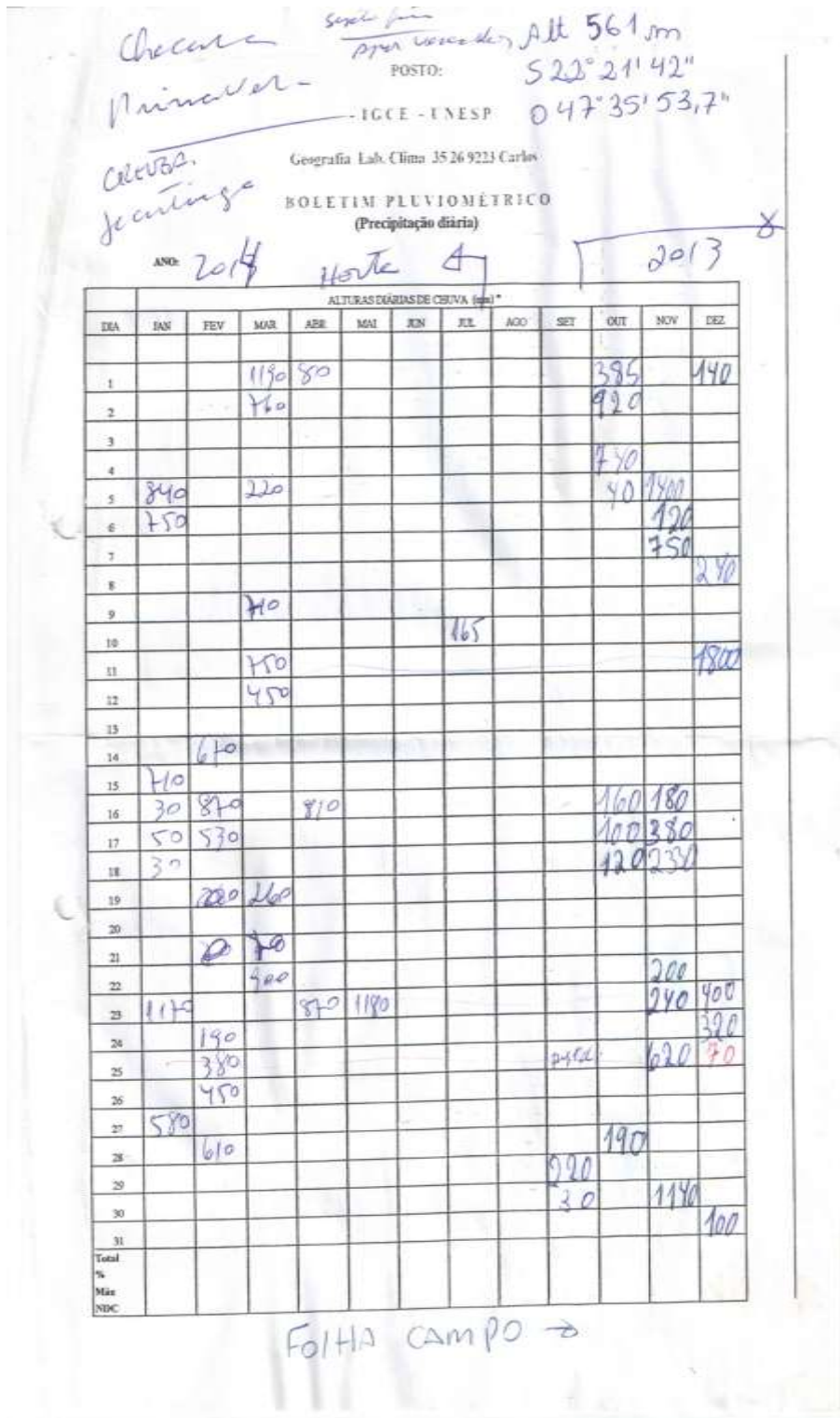
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX  
PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Figura 2

Planilha de anotações pluviométricas com a coleta e registros das precipitações realizadas pelos agricultores familiares do município de Rio Claro- SP.





# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

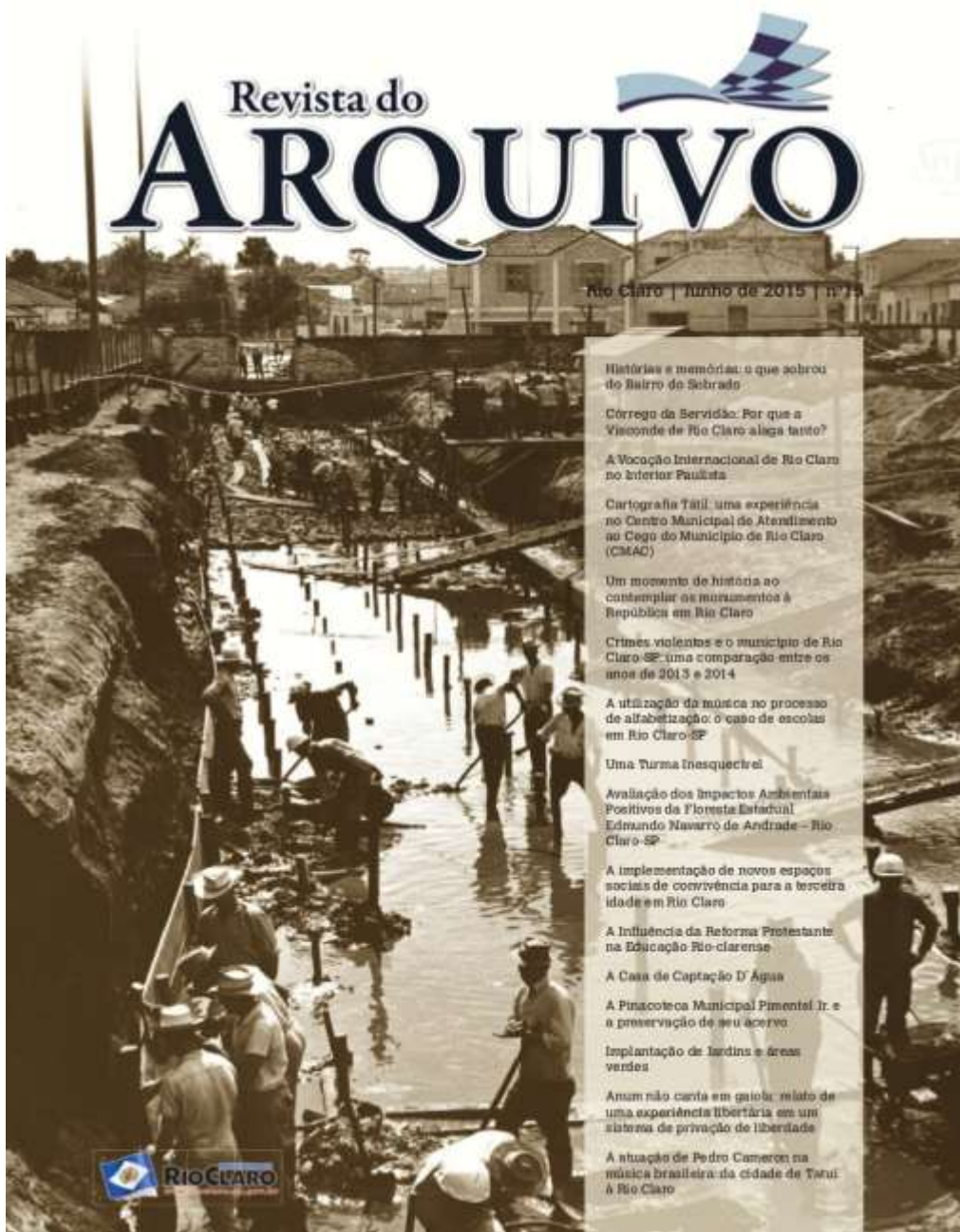
"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX  
PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Figura 3



8º Congresso de Extensão Universitária da UNESP, 2015. Diagnóstico e banco de dados socioeconômicos, pluviométricos e históricos: atividades de extensão na área rural de Rio Claro – SP. Darlene Aparecida de Oliveira Ferreira; Stephan Cabrini de Oliveira; Helder Eduardo Ribeiro do Amaral; Wilyan Rodrigo Luciano; Alex Melo – ISSN 2176-9761